



**REDE DE ENSINO DOCTUM
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - licenciatura
Unidade Serra**

SAMIRA DOS REIS SILVA

Bianka Ribeiro Nunes Macedo

**DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONSIDERAÇÕES A PARTIR DAS AULAS DE BALLET**

**Serra – ES
2021/2**

RESUMO

O presente trabalho teve o caráter de uma pesquisa qualitativa, onde a abordagem da pesquisa teve como foco saber como funcionam as aulas de Ballet na educação infantil na rede de ensino privado. Sobre sua dimensão teórica acerca da dança, ballet, educação infantil, formação de professores e educação física escolar. A pesquisa foi direcionada para os professores de Ballet que lecionam aulas na educação infantil, a partir do googleforms, tivemos um número pequeno de participantes mais com informações bem relevantes. Entretanto, o estudo vem trazer considerações importantes acerca de como essas aulas vêm sendo aplicadas na educação infantil e quem são esses professores que estão atuando na área. Destacando que o Ballet corrobora de forma positiva na vida dos alunos: nos aspectos: cognitivo, físico e mental. No qual é necessário que os alunos vivenciem o conteúdo dentro das escolas de educação infantil, contextualizando sua importância para o desenvolvimento dos mesmos a partir das expressões corporais, linguagens e ludicidade.

Palavras- chaves

Escola privada- ensino infantil - ballet dança - educação física

ABSTRACT

The present work had the character of a qualitative research, where the research approach focused on knowing how Ballet classes work in early childhood education in the private education system. About its theoretical dimension about dance, ballet, early childhood education, teacher training and physical education at school. The survey was directed to Ballet teachers who teach classes in early childhood education, from googleforms, we had a small number of participants with more relevant information. However, the study brings important considerations about how these classes have been applied in early childhood education and who are these teachers who are working in the area. Highlighting that Ballet positively supports the lives of students: in aspects: cognitive, physical and mental. In which it is necessary that students experience the content within early childhood education schools,

contextualizing its importance for their development based on bodily expressions, languages and playfulness.

Keywordsprivateschool;children's education ;ballet dance ;physical education

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente trabalho tem a finalidade de mostrar a dança na educação infantil a partir das considerações do ballet em escolas de educação infantil no ensino privado. Como funciona sua metodologia nas aulas de ballet? Quem é esse profissional que está atuando na rede de ensino escolar? Quais os benefícios que a aula de ballet trás para os alunos?

São vivenciadas diferentes habilidades a partir de um objetivo específico, aspectos no ensino e aprendizado das crianças, a partir da dança como coordenação motora, concepção corporal, disciplina, direções, Controle inibitório, equilíbrio, habilidade motora fina, concentração e afins. A atividade física é algo que possibilita um grande desenvolvimento nas áreas da vida, tanto para saúde mental, cognitiva e afetiva quanto para o melhor desenvolvimento na escola e para autoestima em si, em aprender algo novo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

E o ballet possibilita essas ações a partir das aulas lúdicas ensinadas pelo professor na sala de aula. O lúdico a partir das intencionalidades pedagógicas para o desenvolvimento do aluno nas suas habilidades físicas, cognitivas e sociais. É uma junção que acontece no processo de ensino entre a brincadeira, o lúdico e a técnica associado ao ballet durante as aulas na educação infantil. Escolhi abordar essa temática por atuar como professora de ballet em escolas de educação infantil há sete anos, por ter afinidade com o desenvolvimento infantil a partir das experiências no qual o estágio obrigatório me proporcionou e percebi que é importante abordar

esse assunto como pesquisa a partir de materiais teóricos, práticos e entrevistas com alguns professores na área.

Considerando que o ballet muitas vezes é visto como algo estético atrativo nas escolas de educação infantil, sem se quer levando em considerações seu valor físico, cognitivo e social na vida dos alunos a partir da vivência que a dança possibilita. O professor de educação física possui um marco na vida do aluno, como referência a aprender novas experiências a partir de seu percurso escolar.

Como acadêmica de educação física em licenciatura aprendi a importância da primeira fase na vida das crianças levando em conta seu desenvolvimento infantil, desenvolvimento psicomotor e suas fases. No qual é fundamental para a formação das crianças em constante mudança e aprendizado, a partir das vivências que a escola possibilita em aprender, ser, vivenciar, construir, dançar, brincar e se expressar.

O ser humano se transforma a partir de estímulos e através da prática, o indivíduo vai aprender diferentes fatos, como disciplina, regras, consciência corporal, direções, lateralidade, níveis baixos, médio e alto, ritmos, amplitude e descoberta de movimentos, emoções, personagens e afins. Quanto ao problema que nos preocupa neste estudo e que fomenta sua existência é o de: **Quem é o profissional que ensina o ballet nas escolas de educação infantil privadas e se essas aulas são substituídas pela educação física escolar?**

OBJETIVO FINAL

Verificar como as aulas de ballet estão sendo aplicadas nas escolas de educação infantil e qual objetivo das aulas para as crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar como acontece as aulas de ballet nas escolas de educação infantil.
- Abordar a importância das aulas de ballet na educação infantil.
- Identificar quem é o profissional que atua como professor de ballet nas escolas.

A SUPOSIÇÃO

A partir da pesquisa desenvolvida acredito trazer novas contribuições sobre quem é o profissional que ensina o ballet nas escolas de educação infantil privadas e se essas aulas são substituídas pela educação física escolar, possibilitando uma vivência no conteúdo dança de acordo com a BNCC.

MINHA HISTÓRIA NA DANÇA

Sou uma professora de ballet, sou acadêmica em educação física do curso de licenciatura. Comecei minha vivência na dança desde a infância, onde a cada dia mais quis continuar nessa arte do movimento. Participei do projeto social (Aces) pequenos talentos em um bairro na serra ES. Onde tive experiências maravilhosas, que me estimularam a continuar construindo meu sonho em ser Bailarina. Com apresentações bem distintas, da escola ao teatro. Logo em seguida novas oportunidades se abriram. Foi onde dei continuidade a vivenciar o meu sonho na escola de dança em Laranjeiras - Serra ES. (Ballet da cidade). Com o professor e diretor, Cesar Ferreira. Onde estudei como bailarina na modalidade de Ballet Clássico e Jazz Dance por três anos. Onde participava de festivais e espetáculos de final de ano vivenciando a prática no espaço artístico da dança.

Em 2016, tive outra grande experiência, pois abri uma Escola de Dança no meu próprio bairro, chamada Ballet Plié, onde buscava o máximo para ter meu diferencial, em busca de conhecimento e aproveitar novas oportunidades. Nesse ano tive a oportunidade de conhecer o maior Festival de Dança do mundo, o Festival de JOINVILLE- SC, a escola Bolshoi, no qual fiquei uma semana, conhecendo aquele espaço maravilhoso, fazendo curso e desfrutando da beleza da arte e do conhecimento na Dança. Foi um ano muito desafiador para mim, como bailarina e professora, onde eu tive a oportunidade de iniciar essa profissão linda de ensinar, aprender e construir junto com cada aluno.

Trabalhei na escola como professora de ballet, durante três anos e em escolas de educação infantil em instituições particulares, ministrando aulas de Ballet. Participei como professora convidada nessa quarentena, do e-book *BabyLarinando em casa*, com outros profissionais de todo Brasil, com várias atividades para ajudar outros professores nesse cenário atual a se reinventar na sua didática e metodologia de ensinar. Faço extensão universitária em Dança pela faculdade FACEC. Fiz também o Curso de Capacitação para professores de Ballet pela escola de Ballet Criança, dentre outros inúmeros certificados que coleciono na minha estante do saber!

Atuo profissionalmente hoje, como Professora de Ballet em escolas de educação infantil, trabalhei também com aulas online de ballet na pandemia. No qual foi uma experiência inovadora, devido à Pandemia que o País está vivenciando. Ser professor de Dança pra mim é minha paixão. Pois busco inovações no campo de aprendizado, para ensinar e aprender com cada aluno. Possibilitando uma metamorfose no ser mental e físico. A educação infantil é a área que mais me identifico e busco a cada dia somar para a evolução dos pequenos, hoje como professora de ballet, recreadora infantil e futuramente como professora de educação física na educação infantil.

DANÇA - UM BREVE HISTÓRIO

A dança para LABAN (1978, p. 55) “as ações corporais produzem alterações na posição do corpo ou em partes dele, no espaço que o rodeia”. Ao movimentar-se o indivíduo pode utilizar todas as partes do corpo, a partir do momento que o mesmo desenvolve consciência corporal (LABAN, 1978) expressão corporal onde trabalhamos com movimentos, com expressões de forma lúdica, artista, tecnicista, é uma atividade física muito encantadora, possui diferentes modalidades, como ballet, jazz, contemporâneo, danças urbanas, danças folclóricas e afins. A dança é uma linguagem corporal no qual trás suas formas, leituras, imagens, contextos culturais, descobertas a partir de um contexto amplo.

Então, compreendemos que a partir da dança na educação física escolar, pode se fomentar diferentes benefícios para o desenvolvimento educacional do aluno, de forma construtiva, trabalhando no aluno um ser humano mais dinâmico, organizado,

criativo, perceptivo, social entre outros. Já Betoni (1992) prioriza a dança como fator educacional esclarecendo sua aplicação à medida que contribui no desenvolvimento psicológico, social, anatômico, intelectual, criativo e familiar.

A dança é uma das primeiras artes que surgiu uma das mais antigas. Ela se desenvolveu a partir da percepção do movimento do corpo, observando cada sinal, como a batida do coração, a compreensão de se deslocar de um lugar para o outro, a partir da caminhada. Com isso os seres humanos definiram a dança como uma forma de expressão, ou seja, uma linguagem corporal artística. Segundo NANI

A evolução dos comportamentos motores desde os primórdios da existência do homem, teve seu aporte a partir de movimentos naturais, como andar, correr, saltar, trepar, levantar, transportar, arremessar, agarrar. (NANNI, 2000, p. 14)

Após os vestígios encontrados de matérias como 'pinturas' nas cavernas compreendemos que homens e mulheres já dançavam desde a pré-história. Esses dados só foram possíveis de entender, a partir de matérias bibliográficas. Para VERDERI (2000, p. 34) "baseados em registros feitos pelo homem através de desenhos de figuras humanas encontrados nas paredes e tetos das cavernas no paleolítico, podemos perceber que o homem já dançava". Os autores GARCIA & HAAS "os primeiros documentos sobre a origem pré-histórica dos passos da dança e do seu significado são provenientes de descobertas das pinturas e esculturas rupestres nas cavernas". GARCIA & HAAS (2006, p. 66)

De acordo com Figueira (2008, p. 01) identifica a dança como: "forma de conhecimento que possibilita uma intervenção direcionada para a ampliação da expressividade dos sujeitos dado que ela permite ler a gestualidade humana como uma linguagem". Garcia & Haas (2006, p. 139) entendem a dança "como uma arte que significa expressões gestual e facial através de movimentos corporais, emoções sentidas a partir de determinado estado de espírito".

Dança é uma manifestação Corporal, onde ocorre uma junção do corpo e da mente, a partir de movimentos tecnicistas ou espontâneos. Ou seja, é um instrumento de

comunicação a partir de uma linguagem corporal, que irá transmitir uma mensagem. Então, assim como um cantor utiliza sua voz, todos os equipamentos para um show. Um Bailarino utiliza seu corpo para o espetáculo. Desde a pré-história a dança esteve presente em diferentes grupos, povos e raças.

A dança pode ser vivenciada em conjunto, trios, duplas ou solos. A partir da dança, o sistema límbico é expresso em suas respostas emocionais. Segundo o médico e anatomista francês Paul Broca (1878), como alegria, tristeza, raiva, o amor e todos os sentimentos humanos. A origem e a evolução da dança tiveram todo um processo para separar cada dança com diferentes públicos e intencionalidades.

Pensando em uma linha do tempo contextual para o balé duas danças são apresentadas. A **dança primitiva** que foi a primeira dança que surgiu de forma espontânea e vivenciada por uma comunidade. Normalmente essa dança primitiva é usada para comemorar e celebrar um ritual específico como colheitas ou algum início de alguma estação do ano. Segundo Bertoni (1992), uma necessidade interior, muito mais próxima do campo espiritual que do físico, foi o que motivou o homem a dançar utilizando-se do movimento como um veículo para a liberação de sua vida interior. Esses sentimentos estão intimamente ligados com a necessidade material do homem primitivo.

Em consulta a autora JULIANA BEZERRA no site [História da Dança: origem, evolução e contexto histórico da dança](#), observamos que a dança no renascimento XVI e XVII, que é um marco histórico, é onde a dança começa a ganhar visibilidade no status de arte, com toda uma instrução, como manuais, professores especializados, e pessoas que se dedicam a estudar ainda mais profundo sobre a arte da dança. A palavra “balletto” surgiu na Itália. A partir do casamento da princesa florentina Maria de Médici com o rei da França, Henrique IV (1553-1610), este tipo de dança chegou à França. Maria de Médici (1575-1642) introduziu o “balletto” na corte francesa. Onde a palavra se transformou em balé e ganhou destaque como arte digna e bela a ser praticada pela corte.

Em seguida na corte do rei Luis XIX (1638-1715) iniciou os primeiros balés dramatizados, com todo contexto, com coreografias, figurinos que apresentavam uma história, com início, meio e fim. É importante mencionar que o rei Luis utilizou o balé para afirmar sua figura de imperador absolutista. Segundo

A partir do século XIX, com a descoberta do movimento artístico romântico, o balé ganha visibilidade e se consolida como forma de expressão artística. Um novo cenário a partir disso se desencadeou possibilitando assim uma própria identidade para a arte da dança.

Com a evolução da burguesia e a construção de grandes estruturas como teatros grandes, o balé para de usar os salões dos palácios, para se tornar um espetáculo. A dança ganha sua valorização a partir de novas oportunidades descobrindo seu valor para a arte e para os patrícios. Ópera, outra manifestação artística com grandes características e relevância de peso nesta época, era nitidamente obrigatório a inclusão de dança. Contudo será na corte russa que o balé ganha o auge da criação artística. A partir das obras do compositor Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893), “O Lago dos Cisnes” e “O Quebra-nozes”, marcou então a criação dos balés românticos.

A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – O BALÉ

1. O QUE É BALLET?

O ballet é um estilo de dança, que se desenvolveu no século XIX, que teve origem na Itália. É uma arte que tem uma técnica estabelecida. Contendo assim um vocabulário próprio e várias metodologias de ensino a ser seguidas. O ballet se vivencia a partir de movimentos combinados, trabalhando diferentes dimensões do corpo e mente, sendo assim membros superiores e inferiores. A dança para acontecer faz a junção com a música clássica e com o movimento, que se desenvolve de forma integrativa. Na visão de Schroeder (2000, p. 4), “considerar ou não a música indispensável à dança é mera opção pessoal que não influi na legitimidade da criação coreográfica”. De acordo com este autor, existem bailarinos e coreógrafos que consideram a dança como concretização da música, entretanto,

o fato de darem enfoque à música em seus trabalhos criativos não os fazem menos dançarinos e nem isto desqualifica suas coreografias.

O ballet clássico é o desenvolvimento e a transformação da dança primitiva, que se baseava no instinto, em uma dança formada de passos diferentes, de ligações, de gestos e de figuras previamente elaborados para um ou mais participantes (DI DONATO, 1994).

A iniciação da dança começa a partir dos três anos, conhecidos como baby class. O ballet auxilia no desenvolvimento motor, psicossocial e afetivo das crianças. É uma arte que requer muita disciplina, dedicação, comprometimento e vontade de aprender. Para praticar essa arte é necessário o uso do uniforme de ballet, para conseguir ter um fácil acesso e desenvolvimento durante a aula. Sua estrutura corrobora também para o melhor desenvolvimento durante a aula, ou seja, é necessária a sala de ballet com o melhor recurso possível, para quando a bailarina fizer determinado passo sua sapatilha deslizar no chão, contribuindo para um movimento mais eficaz.

A maioria das participantes de ballet, segundo Schafle (1996), é constituída por iniciantes. Em geral, elas frequentam as aulas uma ou duas vezes por semana e o nível médio de intensidade varia conforme a escola. A estudante iniciante recebe aulas em sapatilhas macias de couro ou lona. As aulas para iniciantes concentram-se nas posições básicas dos pés e dos braços, no controle do tronco e na rotação externa apropriada. É enfatizado o desenvolvimento da força, da coordenação e da graça.

Trata-se de uma dança na qual os bailarinos permanecem em uma posição ereta e numa prática conhecida como **dehors**, que consiste no giro exterior dos membros inferiores do corpo. Além disso, também há um foco no corpo na vertical e na **simetria**. A dança demanda muita flexibilidade, alinhamento e um bom preparo físico. Flexibilidade pode ser definida, de forma operacional, como uma "... qualidade motriz que depende da elasticidade muscular e da mobilidade articular, expressa pela máxima amplitude de movimentos necessária para a perfeita execução de qualquer atividade física eletiva, sem que ocorram lesões anátomopatológicas" (Pavel & Araújo, 1980 citado por Araújo, 1983, p.7)

Educação infantil

A educação infantil faz parte da educação básica é a primeira etapa, onde a criança tem o primeiro acesso fora do ambiente familiar e nela a criança constrói suas capacidades de comunicação, expressividade, socialização, coordenação motora e gestual. “Estas formas de expressão, vividas e percebidas pelo brincar, representam a totalidade do ‘ser criança’ e precisariam garantidas na organização curricular da sua educação (...) e não enquadradas em áreas do conhecimento e alocadas em disciplinas” (Sayão, 1999, p.234; grifos meus).

É dever do estado oferecer uma educação de qualidade a partir da educação infantil.

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente.

IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade; ECA (Estatuto da criança e do adolescente).

De acordo com a BNCC, a dança faz parte de um grupo específico conhecido como movimento rítmico, a partir de uma sequência de movimentos, ligados a uma musicalização, contribuindo para a socialização e diversão dos alunos. No qual são práticas orientadas pelo professor de educação física durante as aulas de educação infantil, na educação física escolar. A educação física oferece possibilidades de enriquecimento cultural dos alunos, o qual engloba saberes corporais, experiências estéticas, emotivas e lúdicas, mas sempre esteve pautada no racionalismo científico; para a superação desse racionalismo científico o ensino deve voltar-se à dimensão lúdica (BRASIL, 2015).

A dança pode possibilitar uma experiência significativa a partir das experiências dentro do ambiente escolar, possibilitando uma nova abordagem de comunicação a partir dos movimentos, ela é uma linguagem. Utilizando músicas cantadas e lúdicas para ter um ótimo aprendizado dos alunos durante o processo a partir dos movimentos contribuindo para a concepção corporal, consciência física e cognitiva. Barreto (2000) destaca que o esquema corporal é um complexo que une a integridade do organismo. A visão do corpo é a condição necessária para aceitação de um sujeito a um corpo. No qual é fundamental a inclusão da psicomotricidade na

pré-escola e no ensino fundamental com intuito de integrar a energia do indivíduo, utilizando o movimento como um meio e não com o fim em si mesmo. Ressaltando que a partir das experiências cinestésicas, que utiliza como estimulações devem ser feitas de maneira lúdica. Destacando que a dança é um dos conteúdos mais preciosos, instrumentos a serem utilizados como esta finalidade.

OS BENEFÍCIOS DA DANÇA

De acordo com Gallahue (1996.p.4), a Dança contribui de forma intuitiva e positiva no desenvolvimento da criança. Tanto na coordenação motora e intelectual, traz diferentes benefícios no contexto sociocultural, principalmente na primeira fase durante a infância, a partir da escola e na educação infantil a criança desperta o interesse em construir novas habilidades. No qual é de extrema importância ser trabalhada na educação física a partir da teoria desenvolvimentista junto com a dança, no qual se interliga a todo o momento entre a arte, a infância, apresentando uma nova abordagem de conhecimento.

O Desenvolvimento Motor é um componente do desenvolvimento geral do ser humano. É comumente definido como as alterações no comportamento motor através do ciclo da vida. Segundo Gabbard (1993), Desenvolvimento Motor é o processo de alterações no movimento humano como resultado da interação entre componentes genéticos e culturais. Durante esse processo de desenvolvimento é fundamental para a formação da criança, pois a partir da coordenação motora e habilidades motoras em diante serão caracterizadas e a dança desenvolve um conjunto de benefícios juntamente com o lúdico e prazer nas aulas. Santo (2015,p32).

Por ocorrer na idade correlata à Educação Infantil, a fase em que a criança desenvolve e amplia seu repertório físico e motor, é relevante que seja realizado um trabalho amplo pelos pais e educadores, de forma a criar uma estrutura senso-neuro-muscular que irá facilitar a formação do esquema corporal.

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam os aspectos ambientais, biológicos, familiar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. (GALLAHUE, 2005, p. 03).

Segundo o Coletivo de Autores (1992, p. 41),

[...] a Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada de cultura corporal". No PCN de Educação Física (1997, p. 23), "dentre as produções dessa cultura corporal, algumas foram incorporadas pela Educação Física em seus conteúdos: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta".

A partir da afirmação acima de que a dança sendo um conteúdo da Educação Física, podemos falar sobre a dança nos PCNs.

De acordo com Marques (2007, p. 15), "em 1997, a Dança foi incluída nos **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)** e ganhou reconhecimento nacional como forma de conhecimento a ser trabalhado na escola".

Os PCNs são, portanto uma alternativa para que professores que porventura desconheçam as especificidades da dança como área do conhecimento possam atuar de modo a ter alguns indicativos para não comprometer em demasia a qualidade do trabalho artístico-educativo em sala de aula (MARQUES, 2007, p.36).

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E O ENSINO DE BALLET

Observamos a importância da formação em todas as áreas e no ballet não seria diferente é de extrema importância possuir uma capacitação adequada, experiência no mundo da dança, com ênfase no ballet, pois é uma modalidade específica de estudo.

Normalmente, os professores de ballet clássico têm uma formação bastante diversificada: eles iniciam sua carreira quando crianças em academias e escolas de dança, onde aprendem a técnica necessária para dançar e eles começam a ministrar aulas partindo do conhecimento técnico que tem. OLIVEIRA (2006, p11).

Dependendo da metodologia do professor a criança não se adapta a modalidade, por se tratar de um ensino tradicional, no qual isso está ligado a formação ou didática específica que está sendo aplicada nessas aulas de ballet na educação infantil. No qual requer um ensino com ênfase no lúdico a partir de um método de ensino específico, no qual muitas das vezes as crianças podem não se adaptar com as aulas desse professor tradicionalista. Sem ênfase na didática a partir do mundo da imaginação, ludicidade e brincadeiras com ênfase na dança.

“Seria inteligente e necessário que fosse exigido do professor uma formação que abrangesse conhecimentos gerais e específicos para o ensino da dança. Infelizmente no Brasil existem poucas faculdades que tenha o curso de licenciatura em dança, a área da arte por muitas das vezes se torna algo pejorativo em comparações com outros cursos renomados, por isso que na maioria das vezes os profissionais da área realizam suas formações fora do país, no qual são poucos que voltam a trabalhar em escolas de educação básica (educação infantil, ensino fundamental 1 e 2, ensino médio). Observamos que não importa o local no qual esse professor obteve sua formação, é necessário que tenha uma experiência na dimensão procedimental da dança, o fazer, o vivenciar e o praticar. RESENDE (2010, p.15)

DANÇA NO ENSINO INFANTIL

Uma abordagem que vem sendo aplicada de forma desenvolvimentista dia após dia.

Uma das primeiras linguagens existentes no mundo foi a dança, antes de pronunciar as primeiras palavras há muitos milênios o homem já se comunicava através da dança (RENGEL, 2006, p.7).

O ensino da dança no contexto infantil acontece de forma direcionada quando o professor de educação física ensina esse conteúdo ou é visibilizada em dias festivos e comemorativos. O objetivo do conteúdo dança não é formar bailarinos na escola e sim trabalhar a partir da dança seus valores, sua expressão e suas possibilidades de comunicação e desenvolvimento.

Para isso foi criado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que segundo Zannini (2002, p.24) "o referencial propicia, ainda, o desenvolvimento de práticas de

qualidade que permitem a inserção equitativa e participativa dessas crianças no universo social, cultural, econômico e político da realidade brasileira.", cabendo ao docente a frente deste processo mudar sua prática para atingir estes objetivos. O profissional que ensina a dança na escola além do professor de educação física, possui também o professor de ballet no qual muitas vezes são atribuídos a rede de ensino como atividades extracurricular.

As aulas de ballet acontecem de forma diversificada de acordo com a organização da escola. A percepção da dança e sua importância no processo educativo já faz parte da vida de muitos educadores, pois quando dançamos e criamos conseguimos relacionar o mundo interior com o exterior, refletindo nossa postura diante deste mundo exterior como cidadãos participativos e conscientes do processo de formação integral da criança. Para poder entender nosso corpo precisamos entender como ele funciona, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, afetivos e sociais. Segundo Meur e Staes (1989, p.8) "uma criança cujo esquema corporal é mal constituído não coordena bem os movimentos. Vê-se que é atrasada quando se despe, que as habilidades manuais lhe são difíceis". O primeiro objeto que a criança percebe é seu próprio corpo, (ALVES, 2007, p.24), nele se operam nossas transformações, ele é nosso primeiro limite, nos ensina o senso primário de organização e desorganização (BERTAZZO, 2007, p.10).

O MÉTODO E O MATERIAL

De acordo com PARASURAMAN (1991). O presente trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica, sendo classificado como qualitativa, foi construída uma pesquisa de campo utilizando como instrumento de base a pesquisa de cunho exploratório, sendo realizada por meio de um questionário, entendendo que o mesmo é feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto elaborado.

A primeira etapa da coleta de dados foi realizada por meio das escolas de educação infantil privadas do município de Serra no estado do Espírito Santo, foram o total de 10 escolas, mas 8 não quiseram participar e duas apenas disseram que tinham as aulas de ballet, porém não se dispuseram a responder todas as perguntas da pesquisa.

Com o resultado da primeira etapa do questionário procuramos elaborar novas questões para adicionarmos a pesquisa e trocamos o receptor, ao invés de escolas nos direcionamos aos profissionais que ministram as aulas de ballet nas instituições

de ensino privadas. Foram abordados aproximadamente 30 profissionais correspondendo-os aos municípios de Cariacica, Serra, Vitória, Vila Velha e Guarapari localizado no estado do Espírito Santo.

Nessa nova abordagem, com 30 profissionais, apenas seis dispuseram-se a participar da pesquisa de forma efetiva, ressalto que os dados coletados não devem ser generalizados, visto que, a quantidade de participantes não representa toda a Grande Vitória. Com os resultados obtidos seguem as explicações:



Mediante a pesquisa realizada, foi apontado que 50% dos profissionais que ministram as aulas ballet em escolas de ensino infantil privada não possuem ensino superior e os outros 50% graduados, apenas 30% são formados em Educação Física, 20% em outras áreas. Nota-se que 33,3% possuem educação técnica na área artística em Dança e 16,7% são graduados em Educação Física e pós-graduados em dança com enfoque em consciência corporal.

O período que o docente ministra aulas de ballet:

1 Ano
6 anos
8 anos
8 anos
10 anos
28 anos

Uma questão que foi imprescindível para o resultado da pesquisa é o período que os participantes lecionam a dança através do ballet, nota-se que o tempo é variável, logo observa-se que as escolas de ensino infantil privadas onde esses profissionais trabalham podem ou não selecionarem um pré-requisito necessário relacionado a tempo de experiência, o que provavelmente possibilita aos novos profissionais na área de possivelmente conseguir trabalho nessas instituições de ensino. Importante salientar que tempo de experiência não está relacionado a conhecimentos adquiridos através de cursos, técnicos, graduação etc, mas sim ao período que o profissional utiliza do seu conhecimento para obter uma renda acima das aulas.

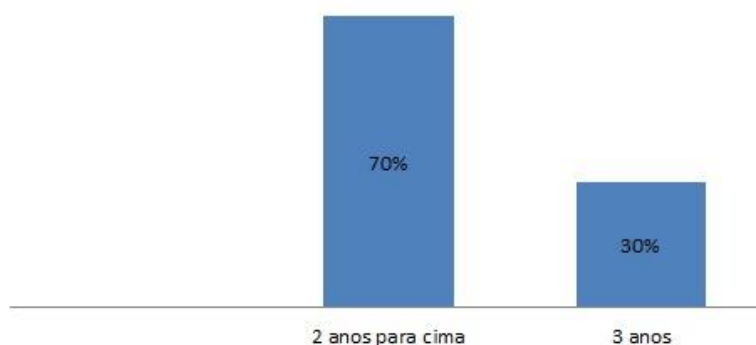
Planejamento das aulas de ballet, na visão dos participantes da pesquisa:

Cada mês é uma aula diferente com objetivos gerais e cada aula possui um objetivo específico traçado de acordo com a <u>capacidades e necessidades de cada turma.</u>
<u>Músicas</u> didáticas, danças criativas, musicalização, danças livres, contagens musical, coreografias, passos bases, preparação física.
Através de pesquisa e estudo, as atividades são elaboradas de acordo com a faixa etária e nível. Planejamento de aulas referentes a <u>1</u> mês de aula.
A turma será dividida em níveis e idade, o planejamento da aula é formulado com base no nível de cada turma.

A metodologia de cada profissional está correlacionada ao conhecimento adquirido de cada um deles, como é possível identificar no relatório acima, o ponto geral de concordância está direcionado a importância de conhecer o grupo que o professor irá trabalhar e a busca para o desenvolvimento corporal da criança envolvida.

Entretanto Segundo Scarpato (2001), os profissionais que atuam com a dança no ambiente escolar que não apresentam uma formação especializada na área, acabam por um desenvolvimento não claro da dança, além desta não ser vista como um componente curricular que proporciona um desenvolvimento corporal, que favorece a criatividade, podendo contribuir de forma positiva no processo de aprendizagem.

Melhor idade para iniciar no ballet:



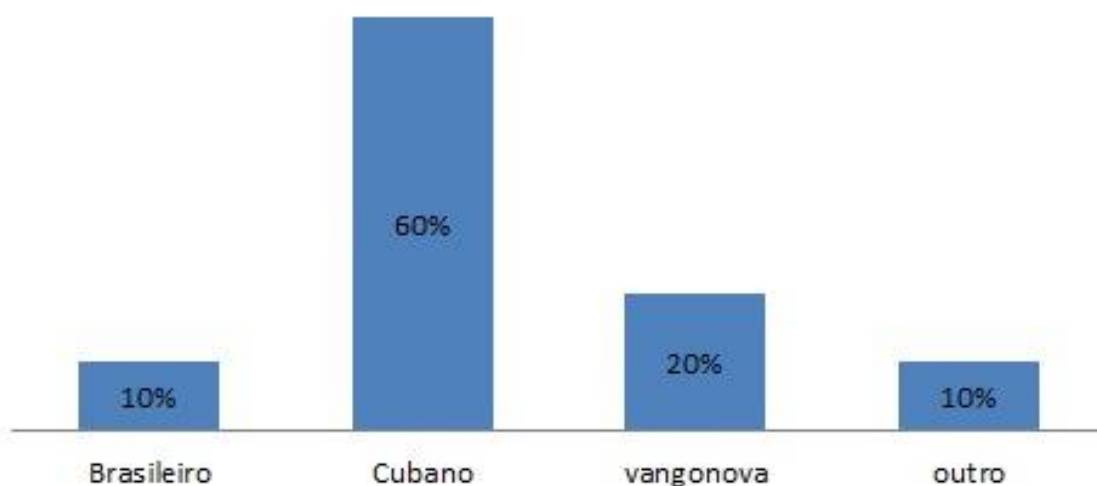
Nesta outra etapa, verificamos que o tempo médio para a iniciação do ballet em escola de ensino infantil privada é de aproximadamente 3 anos de acordo com os professores que participaram da pesquisa, isso se deve porque os profissionais acreditam que há uma exploração do estímulo corporal através da dança.

De acordo com STRAZZACAPPA(2001) a dança no espaço escolar não desenvolve apenas as capacidades motoras, ela busca ir além, desenvolvendo a criatividade e a imaginação, não caracterizando a criança como um corpo com um apanhado de músculos e articulações prontos a imitar tudo que lhe ensinam, e também não tem como foco a competição, ao contrário disto, a dança busca incentivar o corpo a expressar suas emoções partilhando as mesmas com o próximo.

Por tanto, entende-se que a aprendizagem da dança é fundamental desde o início da primeira infância, pois a mesma corrobora de forma significativa para desenvolvimento do indivíduo.

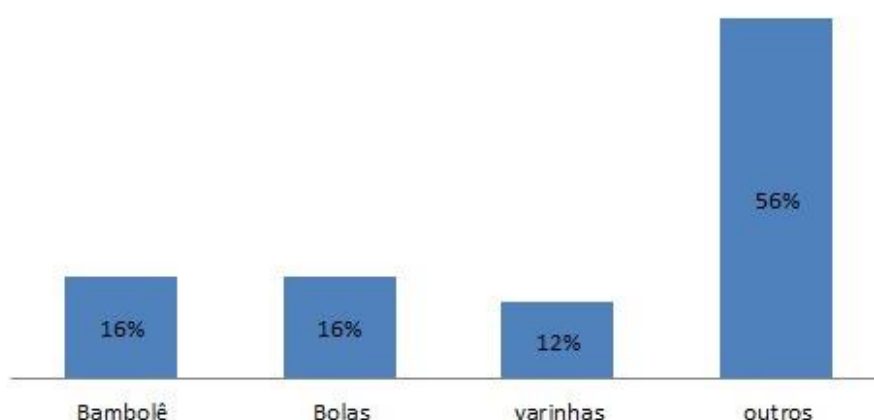
Área do Gráfico

Metodologia Aplicada:



O ensino do ballet é regido por “métodos” ou “escolas” que direcionam a aprendizagem que será aplicada através de uma técnica específica. Nota-se que o método que foi mais referenciado nesta pesquisa é o cubano, isso se deve porque o mesmo possui características da Escola Russa (Vaganova), além de valorizar as características próprias do biótipo latino-americano.

Materiais Lúdicos nas aulas:



O lúdico participa de forma efetiva para o melhor desenvolvimento da criança no processo de primeira infância, esse processo quando utilizado possibilita o desenvolvimento psíquico, físico e social. Precisamos compreender que o processo

de construção de conhecimento da criança se dá pela via do lúdico, do jogo e das frelações com o brincar. A arte e uma compreensão do corpo como performance são caminhos que mais possibilitam trabalhar a partir do e para o sensível, afinal, como linguagem a arte é expressão, comunicação, produção de sentidos; e como performance, o corpo se manifesta e discursa (KOEHLER; GONÇALVES; GONÇALVES, 2018, p. 129).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observam-se que nas escolas de educação infantil privada, o balé é uma modalidade que está presente no contexto atrativo. Às vezes sem propor as dimensões procedimentais que essa atividade física proporciona para as crianças, tanto no seu aspecto físico, cognitivo, social e motor. Escolhi buscar resultados pelo tema por ser uma atividade que tem ganhado espaço nas escolas, apenas por diversão sem colocar suas potencialidades a partir da vivência do aluno.

Um dos pontos que precisa ser notado é que o balé não deve ser visto como uma atividade recreativa, e sim como uma prática que vai ajudar na qualidade de vida da criança de forma ampla. Quando a criança começa a fazer aulas de balé na educação infantil, ela desenvolve sua criatividade, coordenação motora, percepção corporal, socialização, musicalidade, sentidos, disciplina e postura. Sobre os profissionais que atua na educação infantil, é primordial uma formação em algumas áreas específicas que ajuda nesse processo durante as aulas como educação física, dança e com vivências metodológicas e práticas no balé. Mesmo que o foco não seja a técnica, é necessário trabalhar o imaginário do lúdico a partir do Ballet nas aulas de educação infantil contextualizando a partir do movimento. Buscando sempre profissionais qualificados na área para ensinar essas aulas de ballet na educação infantil. Com conhecimentos específicos a partir da vivência da dança também para ser aplicado nas aulas de educação física como conteúdo.

REFERÊNCIAS

BASENACIONALCOMUM. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 out. 2021.

DOCPLAYER.COM.BR. **DANÇA NA ESCOLA: BENEFÍCIOS E CONTRIBUIÇÕES NA FASE PRÉ-ESCOLAR**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/1697763-Danca-na-escola-beneficios-e-contribuicoes-na-fase-pre-escolar.html>. Acesso em: 27 nov. 2021.

[HTTPS://WWW.EFDEPORTES.COM/](https://www.efdeportes.com/). **A dança como conteúdo da Educação Física escolar e os desafios da prática pedagógica**. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd153/a-danca-como-conteudo-da-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 30 set. 2021.

LINDNER, Máisa Karsten; ROSSINI, Ivana Schmid. DANÇA COMO LINGUAGEM CORPORAL. **Caminhos**, Rio do Sul, v. 4, n. 7, p. 19-27, set./2016. Disponível em: <http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/linguagem/expressividade/danca/Leitura%20s/Dan%C3%A7a%20como%20linguagem%20corporal.pdf>. Acesso em: 15 set. 2021.

MARTINELI, T. A. P. *et al.* A Educação Física na BNCC: concepções e fundamentos políticos e pedagógicos. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 28, n. 48, p. 76-95, set./2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2016v28n48p76>. Acesso em: 10 nov. 2021.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a Psicomotricidade: na Educação Infantil. **Revistas Vozes do Vales da UFVJM**, Minas Gerais, v. 1, n. 1, p. 2-20, mai./2012. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%C3%A7%C3%B5es-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

SANTOS, J. T. D; LUCAREVSKI, Juliana Araújo; SILVA, R. M. D. DANÇA NA ESCOLA: BENEFÍCIOS E CONTRIBUIÇÕES NA FASE PRÉ-ESCOLAR. **Psicologia**, Londrina/PR, v. 3, n. 6, p. 12-23, mar./2005. Disponível em: <https://docplayer.com.br/1697763-Danca-na-escola-beneficios-e-contribuicoes-na-fase-pre-escolar.html>. Acesso em: 26 set. 2021.

SIMAS, J. P. N; GUIMARÃE, A. C. D. A. **BALLET CLÁSSICO: Transtornos Alimentares. Educação Física/**, Maringá, v. 13, n. 02, p. 119-126, set./2002. Disponível em:

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:opLTKq50R8IJ:https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/download/3709/2550/0+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 7 set. 2021.

SITEANTIGO.PORTALEDUCACAO.COM.BR. **Inclusão Escolar: Um desafio entre o ideal e o real.** Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/inclusao-escolar-um-desafio-entre-o-ideal-e-o-real/2284>. Acesso em: 4 out. 2021.

WWW.INFOESCOLA.COM. **Sistema Límbico.** Disponível em: <https://www.infoescola.com/anatomia-humana/sistema-limbico/>. Acesso em: 13 out. 2021.

WWW.TRABALHOSFEITOS.COM. **Reflexões de professores sobre a educação física na educação infantil incluindo o referencial curricular nacional.** Disponível em: <https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Reflexões-De-Professores-Sobre-a-Educação/40445.html>. Acesso em: 22 set. 2021.